

PRODERAD- Projeto de Educação Rural de Água Doce – SC
Disciplina: Língua Portuguesa
Diretora: Marjorie Setti de Oliveira
Professora: Gissele Brezolin Ghidorsi
Ano/série: 7º ano
Água Doce, 13 de abril de 2020

Copie em seu caderno e na sequência responda as questões:

O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Questão 1 – Enumere conforme a ordem dos acontecimentos no conto:

- () Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- () O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- () Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- () Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

Questão 2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

R:

Questão 3 – Releia:

“Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

R:

Questão 4 – Justifique o emprego das aspas no conto:

R:

Questão 5 – Identifique a quem se referem as palavras sublinhadas:

a) “A mãe tentava assustá-lo [...]”.

R:

b) “Felipe ria na cara dela [...]”.

R:

c) “A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta.”.

R:

d) “Até que um dia deixou de contá-las.”.

R:

Questão 6 – Marque com um x a frase que apresenta a linguagem informal:

a) “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.

c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.

d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.